



# Comemoração sem fim em Niterói

Após levantar o caneco na Quarta de Cinzas, componentes da Unidos do Viradouro seguem festejando

Isabelle Villas Boas

isabelle.villasboas@ofluminense.com.br

Após 23 anos, a Viradouro conquistou o bicampeonato do Grupo Especial do Carnaval do Rio. A comemoração na quadra da vermelha e branca de Niterói, logo após o resultado, varou a madrugada. Uma multidão fez questão de prestigiar o título tão esperado.

Durante o dia após a vitória, a quadra da escola ficou movimentada, os componentes pareciam não querer deixar passar um minuto de comemoração. O diretor de carnaval Alex Fab, que divide a função com Dudu Falcão, acredita que a palavra do carnaval 2020 da Viradouro seja entrega.

“Foi um carnaval de muito trabalho e dedicação, não só dos componentes da comunidade como do pessoal do barracão, da diretoria, da presidência e de todas as alas da escola. Desde o vice campeonato do último ano, a escola saiu do resultado da apuração sabendo que tinha condições de brigar por algo maior. Por isso, começamos a nos preparar muito cedo para esse carnaval. A Viradouro foi a escola que mais ensaiou na rua e na quadra, que começou cedo nos preparativos no barracão. E isso tudo com uma entrega muito grande de todos, então acredito que isso acabou culminando muito numa energia boa durante o desfile. E, lógico,



Comunidade marcou presença durante todo o dia na quadra. Sábado a escola volta à Avenida para o Desfile das Campeãs

com um belíssimo enredo que tínhamos para explorar, o resultado que vimos no último domingo não podia ser diferente”, analisou Alex.

O enredo “Viradouro de alma lavada” - que recebeu todas as notas 10 durante a apuração - foi pensado e apresentado à diretoria pelos coreógrafos Marcus Ferreira e Tarcísio Zanon. Segundo eles, a atriz Zézé Motta foi quem sugeriu que as Ganhadeiras de Itapuã virasse enredo após ela ganhar um CD do grupo musical. Trabalhando

juntos pela primeira vez, os carnavalescos já sentiam que o enredo tinha tudo para dar certo na Avenida.

“O samba foi escolhido pelas ganhadeiras, elas tiveram voto decisivo numa disputa muito acirrada durante as eliminatórias. Durante os ensaios da Viradouro, já sentíamos que o samba daria certo na Sapucaí”, contou Ferreira.

Marcus entrou em um seleto grupo de carnavalescos que conquistou o título do Grupo Especial do Rio de Janeiro logo no seu ano de estreia na

elite do carnaval. Além disso, nunca, desde 1984 quando a Liesa assumiu o comando dos desfiles, as escolas rebaixadas ficaram definidas: Império de Arariboia e Bafo do Tigre. Ambas irão desfilarem no Grupo B no carnaval de 2021.

Já no Grupo B, aos gritos de “a campeã voltou”, a escola Sabiá ocupou a primeira posição com cravados 178 pontos, ficando à frente da vice-campeã Combinados do Amor com 177,30 pontos, que também irá desfilarem no Grupo A no carnaval de 2021. A Sabiá, que no ano anterior deixou o Grupo A, agora voltará à elite do carnaval de Niterói. As rebaixadas no grupo foram Garra de Ouro com 172 pontos e a Galo de Ouro com 173,70 pontos e disputam o grupo C no próximo ano.

No Grupo C, a Amigos da Ciclovía ergueu o troféu de campeã com 178,40 pontos.

mente e ficamos muito felizes não só com o resultado que, obviamente, é uma grande consagração de um trabalho, como também com o envolvimento da escola na Avenida. Foi um carnaval muito emotivo, um desfile muito especial para gente”, afirmou, destacando que há 10 anos uma escola não era campeã desfilando no domingo.

Um dos destaques do desfile da Viradouro foi a comissão de frente, coreografada por Alex Neoral. O quesito trazia momentos da vida das ganhadeiras. Uma surpresa, que foi guardada à sete chaves, surgiu no tripé da comissão de frente, onde a atleta de nado sincronizado da seleção brasileira, representava uma sereia dentro de um aquário de 7 mil litros de água.

“Fiquei muito feliz com o resultado, acredito que tenha sido a comissão mais falada do carnaval, ganhamos muitos prêmios e o reconhecimento que estamos recebendo da comunidade está sendo maravilhoso. Logo no Setor 1 percebemos que seria um sucesso porque levantou a arquibancada. Na questão das notas tivemos um desconto e vamos esperar a justificativa para entender, porque aparentemente não consigo enxergar qual foi o erro”, afirmou o coreógrafo.

A bateria nota 10 de mestre Ciça foi um espetáculo à parte

e arrepiou quem assistia o desfile na Sapucaí. A Furacão Vermelho e Branco gabaritou na apuração.

“Foi uma vitória pessoal, que me deu muito orgulho. Nossa expectativa é sempre a nota 10, trabalhamos duro para isso. E nesse ano fomos agraciado com essa vitória”, afirmou Ciça.

Unânime na escola, a rainha de bateria da escola, Raissa Machado, acredita que foi um desfile memorável. No posto há sete anos, esse foi o terceiro título à frente dos ritmistas. Raissa já tinha conquistado os campeonatos de 2014 - quando fez sua estreia na bateria - e 2018, anos em que a Viradouro venceu a Série A do carnaval do Rio.

“Foi um processo de muito trabalho. Foram meses dedicados integralmente à escola para ter um bom resultado na Avenida e poder mostrar a verdadeira história das Ganhadeiras de Itapuã para o mundo”, disse a musa.

Outro quesito que ganhou 10 de todos os jurados, foi o primeiro casal de mestre-sala e porta-bandeira, formado por Julinho Nascimento e Rute Alves. O desfile, que teve um gostinho especial para Julinho que completava seu 30º ano na Avenida, se tornou ainda mais especial com o título da escola.

A Viradouro volta à Sapucaí no Sábado das Campeãs, cujo ingressos já estão esgotados. ■

## Magnólia Brasil fatura o carnaval

Folia do Viradouro e Unidos da Região Oceânica completaram o pódio do Grupo A em Niterói

Nathália Lugão

nathalia.lugao@ofluminense.com.br

Com grandes notas aplicadas pelos jurados e força máxima nas arquibancadas do ginásio Canto do Rio, a Magnólia Brasil foi eleita campeã do carnaval do Grupo A de Niterói. Apresentando o enredo “Estácio - Berço do Samba” a escola se consagrou após conquistar 179,30 pontos, seguida pela Folia do Viradouro com 176,80 pontos. Ocupando a medalha de bronze, a Unidos da Região Oceânica com 176,70 pontos fechou as três primeiras colocadas.

Dentre aproximadamente as 500 pessoas que acompanharam e torceram durante a apuração de Niterói, o presidente da Magnólia Brasil, Paulo Renato Moura, se emocionou com o resultado.

“Em 2009 nós começamos como bloco e em 2012 viramos escola. É o primeiro título da



Integrantes da Magnólia Brasil fizeram a festa na quadra do Canto do Rio

escola, o carnaval ainda não acabou”, afirmou o presidente.

Vice-campeã, a vermelha e branca do Grupo Principal, a Folia do Viradouro, levou à Rua da Conceição o enredo “João Caetano, da Companhia Nacional ao Theatro Municipal”, e ficou com o grito de campeã engasgado.

Como premiação, a primeira colocada do Grupo A recebe uma quantia de R\$30 mil, enquanto a segunda colocada recebe R\$ 20 mil e a terceira R\$10 mil.

Já no meio da tabela, em ordem sucessiva, em quatro lugar a Unidos do Sacramento, a Experimento da Ilha da Concei-

ção, a Mocidade de Icaraí, Souza Soares e a Alegria da Zona Norte fechando o meio. Ocupando as últimas posições, as escolas rebaixadas ficam definidas: Império de Arariboia e Bafo do Tigre. Ambas irão desfilarem no Grupo B no carnaval de 2021.

Já no Grupo B, aos gritos de “a campeã voltou”, a escola Sabiá ocupou a primeira posição com cravados 178 pontos, ficando à frente da vice-campeã Combinados do Amor com 177,30 pontos, que também irá desfilarem no Grupo A no carnaval de 2021. A Sabiá, que no ano anterior deixou o Grupo A, agora voltará à elite do carnaval de Niterói. As rebaixadas no grupo foram Garra de Ouro com 172 pontos e a Galo de Ouro com 173,70 pontos e disputam o grupo C no próximo ano.

No Grupo C, a Amigos da Ciclovía ergueu o troféu de campeã com 178,40 pontos.

No segundo lugar, por sua vez, a Tá Rindo Porque levou a prata e, em terceiro, a Grupo dos 15 com 176,20 pontos.

A apuração no Grupo D contou com festa nas arquibancadas e em uma disputa tranquila para a Independente do Boaçu, a escola levou o troféu com seus 176,10 pontos, diferente da Grilo da Ponte, que veio em segundo lugar com 174,40 pontos.

No Grupo de Avaliação não foi diferente. Em uma briga acirrada pela primeira posição, a Mistura da Raça, que estava garantindo a primeira posição, foi desbancada em sete décimos após ultrapassar o tempo de desfile.

Neste ano, de acordo com o regulamento, as escolas do Grupo de Avaliação e do Grupo D irão subir automaticamente para o Grupo C, sendo assim, em 2021, todas as escolas irão pertencer ao grupo.

## Folia: cai número de mortes em rodovias

Duas pessoas morreram e 84 ficaram feridas em acidentes nas vias federais do estado do Rio de Janeiro

Duas pessoas morreram e 84 ficaram feridas em acidentes nas rodovias federais no estado do Rio de Janeiro no período de carnaval, de 21 a 26 de fevereiro, de acordo com balanço divulgado hoje (27) pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). Ao todo, foram registrados 81 acidentes.

O número aumentou em relação ao ano passado, quando a PRF registrou 71 acidentes nas rodovias federais no Rio. Neste ano, no entanto, o número de mortes foi inferior às sete que

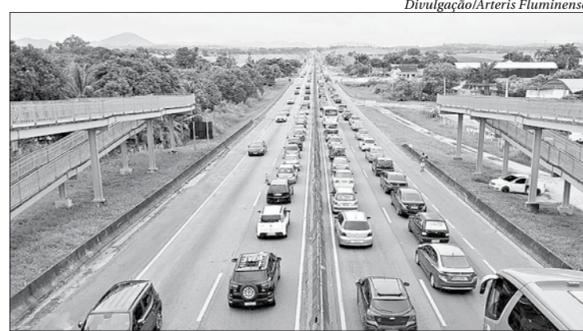
ocorreram no carnaval do ano passado, no período de 1º a 6 de março.

De acordo com a Polícia Rodoviária, as mortes ocorreram na noite do dia 21 e na madrugada do dia 22. Ambas foram por atropelamentos em Duque de Caxias. Um dos acidentes ocorreu no quilômetro (km) 118, na Rodovia Washington Luiz (BR-040), e outro na Rodovia Rio-Teresópolis (BR-116), km 138.

Ao todo, de acordo com o balanço da PRF, foram feitas

8.611 autuações neste carnaval, sendo a maioria delas, 1.138, por ultrapassagens proibidas. Outras 898 autuações foram feitas a passageiros que estavam sem o cinto de segurança, 646 a condutores sem cinto e 112 a condutores ou passageiros sem capacetes em motos.

A polícia autuou ainda 208 pessoas por dirigirem alcoolizadas. Mais 130 pessoas foram detidas. Foram apreendidos nas estradas, 30 quilos de cocaína e 12 veículos foram recuperados. ■



Ao todo, de acordo com o balanço da PRF, foram feitas 8.611 autuações

## Dominginhos sofre infarto após desfile da Viradouro

O intérprete de samba-enredo Dominginhos do Estácio sofreu um infarto após o desfile da Unidos do Viradouro, no último domingo (23). Desde então, Dominginhos está internado em um hospital particular na Tijuca, Rio de Janeiro, mas passa bem.

Antes de ser encaminhado à Tijuca, ele foi levado a um hospital local para realizar os procedimentos necessários. O infarto ocorreu por conta das fortes emoções que teve ao participar e desfilarem junto com a escola, campeã do carnaval 2020, na Marquês de Sapucaí.

De acordo com a nota oficial publicada nas redes sociais do intérprete, Dominginhos ainda permanece internado porque precisa passar por mais algumas avaliações e procedimentos, mas tranquilizou seus fãs e amigos.

Através da nota, Dominginhos também parabenizou a Viradouro pela conquista do título. Durante os ensaios, o intérprete marcou presença na quadra da escola de Niterói.

“Primeiramente, eu, Dominginhos do Estácio, venho parabenizar e enaltecer à essa escola tão querida por mim, que é a Viradouro. Escola que me acolheu e que está presente, e sempre estará, em meu coração”, escreveu Dominginhos, que era o intérprete oficial da Viradouro em 1997, quando a agremiação conquistou o primeiro campeonato de sua história. (Brenda São Paio) ■